

LABORATÓRIO VIRTUAL DE ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA PORTUGUESA¹

Maressa Carneiro de Melo - (UFVJM - maressacarneiro@hotmail.com)

Vivian Bernardes Margutti - (UFVJM - margutti.vivian@gmail.com)

Grupo Temático 4. *Inovação em Educação e Tecnologias Digitais.*

Subgrupo 4.3. *Estratégias virtuais de apoio à formação: REA, laboratórios, bibliotecas e outros recursos.*

Resumo:

O laboratório virtual de escrita acadêmica foi criado para auxiliar os alunos de graduação da UFVJM com o objetivo de aprofundar suas habilidades e competências para a escrita de gêneros acadêmicos em Língua Portuguesa (LM) e Língua Inglesa (LI), sendo o foco deste trabalho a LM. Para tanto, foi criado um espaço online na plataforma wikispaces, contendo instruções, exemplos e atividades, com o intuito de auxiliar o aluno a compreender que a escrita se dá de forma processual e em associação com a leitura. A realização do projeto foi viabilizada em fases. Na primeira, foi feito um levantamento dos gêneros a serem trabalhados levando em consideração as necessidades e as habilidades dos alunos em termos de desenvoltura acadêmica. Portanto, optou-se por estabelecer uma ordem gradual dos gêneros trabalhados. Na segunda etapa, será iniciada uma tutoria virtual com o intuito de auxiliar os discentes no processo da escrita. O projeto está em andamento, portanto os resultados são parciais.

Palavras-chave: *Escrita acadêmica, gêneros textuais, Língua Portuguesa.*

Abstract:

The academic writing virtual laboratory is designed to help undergraduate students of UFVJM in terms of deepening their skills and expertise when writing academic genres in both the Portuguese Language (LM) and the English Language (LI). The focus of this paper is LM. Wikispaces, the free educational online platform, was used for the insertion of the content of the virtual laboratory, that aims to expose the characteristics of specific genres, in order to facilitate the writing process and also to help students understand that writing happens gradually and in association with reading. The project was developed in phases. Firstly, a research of the content of the laboratory was carried out taking into account the needs and abilities of students in relation to academic resourcefulness. Secondly, virtual tutoring will begin in order to assist students in the writing process.

Keywords: *Academic writing, textual genres, Portuguese.*

1. Introdução

Este trabalho foi motivado durante a implantação do projeto de ensino titulado *Lab.Escrib@: laboratório virtual de escrita acadêmica - Português/Inglês* vinculado à Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM. Este projeto visa a criação e implementação de um laboratório virtual de escrita acadêmica, com o intuito de auxiliar os alunos da graduação da instituição a aprofundarem suas habilidades e competências para a escrita de gêneros acadêmicos em Língua Materna e Língua Inglesa.

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PROAE)- UFVJM.

O foco deste trabalho está no ensino de gêneros acadêmicos em Língua Portuguesa, pois ao longo da vida acadêmica podemos perceber as dificuldades dos graduandos em desenvolver uma escrita clara e que corresponda a estrutura do gênero solicitado. O projeto foi criado para atender, principalmente, os alunos recém-chegados na educação superior, que em muitos momentos encontram-se sem referências ao redigir um texto acadêmico.

Há inúmeros trabalhos relacionados aos estudos dos gêneros, a temática se encontra no auge das discussões atualmente. Com a grande quantidade de material teórico disponível é preciso colocá-los em prática. E este é o propósito do laboratório virtual Lab.Escrib@, oferecer o ensino-aprendizagem de forma didaticamente simples e gratuita.

Para este trabalho, temos como base os conceitos de gênero textual de Bakhtin (2000), Marcuschi (2002), Dolz e Schneuwly (2004) e novas tecnologias baseados em Braga (2007) e Lévy (1999). A partir destas referências o projeto traçou as linhas principais de trabalho, visando sempre a melhor forma de ensino para alunos do ensino superior.

2. Gêneros textuais e as TICs

A preocupação com os gêneros textuais surge em 1960 na Europa com a Linguística Textual, disseminada no Brasil na década de 80. A Linguística Textual tem como objeto de estudo o texto, meio de comunicação do homem. O texto, oral ou escrito, está pautado em diferentes gêneros textuais, estes gêneros são o produto da interação social humana em um determinado contexto social e cultural.

Segundo Luiz Antonio Marcuschi, um importante linguista brasileiro, o gênero textual seria definido como:

uma noção propositalmente vaga para se referir a textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdo, propriedades funcionais, estilo e composição característica. (MARCUSCHI 2002, p.23)

Portanto, para ele não há um número determinado de gêneros, pois os gêneros se renovam e resignificam através da enunciação, ideia compartilhada também por Bakhtin (2000). O aparecimento dos gêneros na sociedade possui a função de estreitar as trocas comunicativas, tornando o ser humano um ser sócio-histórico. Marcuschi (2008, p.174) ainda afirma que ao dominarmos um gênero, dominamos também o contexto no qual será inserido, o suporte utilizado, assim como suas características linguísticas, a fim de não violar as normas sociais predeterminadas.

A importância de compreender os gêneros textuais está associada com a capacidade de contextualização, caracterização e compreensão textual, práticas que são essenciais para o desenvolvimento crítico do aluno de graduação. Portanto, é imprescindível o ensino dos gêneros nas instituições de ensino, teoria defendida por Dolz e Schneuwly (2004) que entendem os gêneros textuais como instrumentos de ensino e de comunicação.

O âmbito acadêmico exige do aluno a compreensão do processo de escrita dos gêneros textuais, como também dominar a língua materna na produção de textos de nível superior. Entretanto, em muitas instituições a realidade dos alunos é outra, há um enorme despreparo e ausência de conhecimento sobre o que são os gêneros textuais, como e onde utilizá-los. Os alunos graduandos em muitos momentos encontram-se frente a esta barreira

devido às deficiências e falhas deixadas pelo ensino fundamental e médio das escolas brasileiras.

É pensando nestes alunos que a equipe do Lab.Escrib@ busca desenvolver formas de preencher tais lacunas, a fim capacitar os alunos para a vida acadêmica e o mercado de trabalho. Para que um maior número de alunos seja beneficiado com esta ação, optou-se pela utilização de novos métodos pedagógicos através das TICs, Tecnologias da Informação e Comunicação.

A intensa troca de informações via internet, como as redes sociais, blogs e chats que fazem parte da realidade do aluno podem se tornar ferramentas importantes para auxiliá-lo a desenvolver suas habilidades. Podemos encontrar vários blogs e páginas em redes sociais que têm como foco principal as práticas de ensino, nelas há um ambiente onde há troca de conhecimento e informação entre o professor e aluno.

Se bem exploradas, essas novas tecnologias podem contribuir com os trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas, de forma a atender as diferenças individuais e as específicas de cada gênero. (BRAGA, 2007 p.186)

As TICs se tornam fortes aliadas, como facilitadoras em propagar as práticas de escrita em Língua Portuguesa a partir do momento que são inseridas práticas pedagógicas adequadas à nova realidade tecnológica. Sabemos também que o espaço virtual utilizado para o ensino oferece a flexibilidade de tempo e de espaço para a aprendizagem, dessa forma o aluno tem a oportunidade de utilizar o espaço virtual em qualquer lugar e em horários escolhidos por ele mesmo.

Segundo o filósofo da informação Pierre Lévy (1999), na realidade atual, acrescentar as tecnologias na educação significa acompanhar as mudanças na sociedade. As TICs devem ser vistas como um agente dinamizador, uma forma alternativa com o propósito de oferecer uma opção de aprendizado para uma sociedade que convive 24h com as tecnologias.

Baseado nestas premissas, as tecnologias têm-se tornado uma aliada na educação em todas as suas fases, principalmente na educação superior. Uma experiência de utilização da rede virtual para a aprendizagem foi feita na UFVJM em 2010 e relatada por Lima (2011), que destaca a escrita colaborativa e a motivação como um dos principais resultados da sua pesquisa feita através da aplicação de um trabalho via *blogs* com os alunos. Lima aponta que o uso do blog colabora para uma escrita mais cuidadosa, pois os comentários e textos sendo publicados em um espaço virtual e público contribuem para o aprendizado da língua portuguesa.

Através desta explanação é possível entender a importância do ensino dos gêneros acadêmicos, utilizando o meio virtual como ponte para atingir o maior número de alunos, como também de envolvê-los nas temáticas por meio da tecnologia. As TICs devem estar presentes na área educacional, a fim de aprimorar a comunicação e o interesse do aluno.

3. O laboratório virtual: criação e implantação

Para a realização do projeto houve uma pesquisa e estudos para escolher os gêneros a serem trabalhados no laboratório virtual, e foi importante observar os níveis de

dificuldade, aplicação e compreensão de cada gênero, assim como a frequência de escrita dos gêneros no ambiente acadêmico. Entendemos que é preciso trabalhar os gêneros de forma gradual, partindo do princípio de que é preciso, primeiramente, uma carga de leitura do discente para que ele possa ter uma base teórica para iniciar o processo de escrita em um ambiente acadêmico. A partir disso é preciso que os gêneros estejam distribuídos de acordo com as habilidades que cada um exige para ser compreendido e escrito. Inicialmente, foram selecionados os gêneros: fichamento, esquema, resumo (informativo/acadêmico, indicativo e crítico), resenha e texto argumentativo. O site gratuito e frequentemente utilizado como espaço educativo, *wikispaces*, foi escolhido para hospedar o Lab.Escrib@.

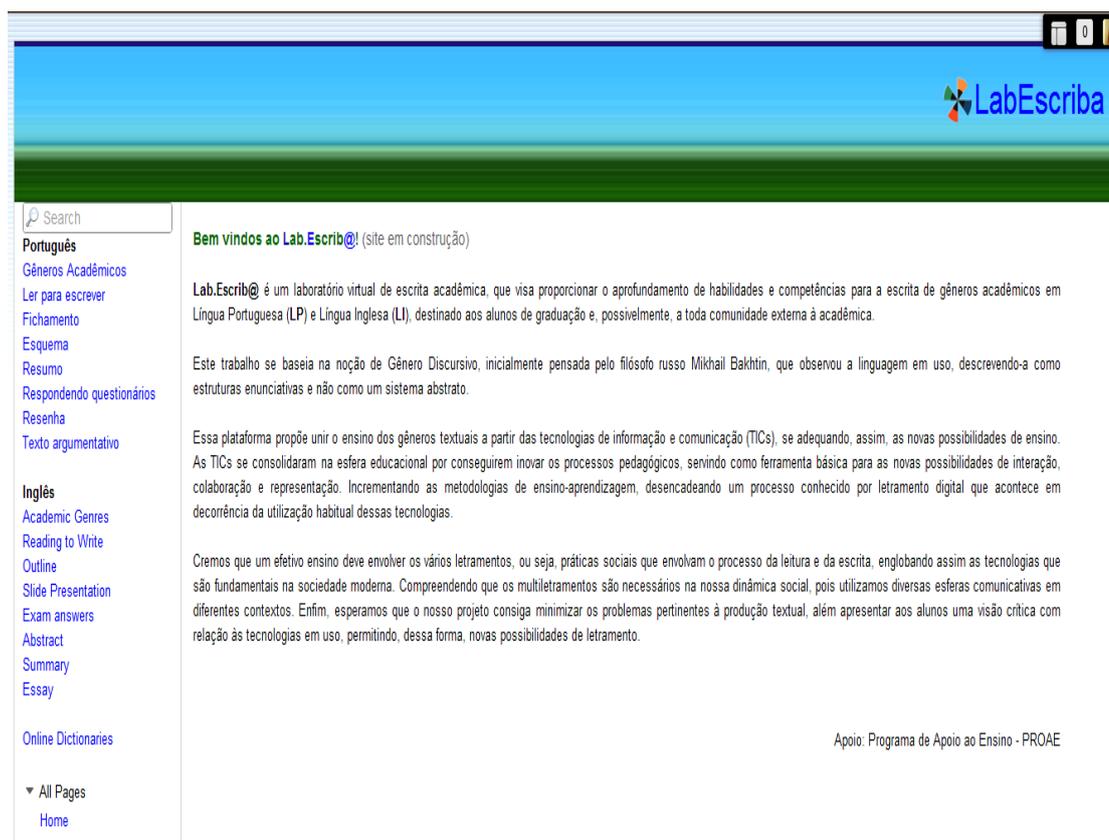


Figura 1: Imagem da página inicial do *wikispaces* Lab.Escrib@.
Fonte: Acervo Lab.Escrib@.

Os gêneros acadêmicos estão disponíveis do lado esquerdo da página. Para o navegante consultar o conteúdo basta clicar no link do gênero e será direcionado para outra página, na qual estão armazenadas as informações sobre o gênero escolhido. Nesta página o aluno encontrará uma sequência didática iniciada por um breve resumo sobre aquele gênero, seguido de exemplos do gênero escolhido utilizando sempre textos autênticos retirados de trabalhos acadêmicos. Logo após, o aluno tem acesso a uma tabela contendo detalhes como: o gênero textual, o autor, o leitor, a proposta, a linguagem, a localização, o formato, sua organização e sua estrutura linguística. Estas tabelas descrevem o contexto no qual o gênero se dá como prática social, assim como a organização e as estruturas linguísticas que se repetem nos exemplos disponíveis de cada gênero.

Essay	Gênero Textual	Resumo Acadêmico/Indicativo
Essay outline	Autor	Estudantes e pesquisadores.
Gêneros Acadêmicos	Público	Estudantes e pesquisadores que têm interesse no assunto abordado
Ler para escrever	Proposta	O resumo acadêmico possui o objetivo de apresentar as informações principais que serão discutidas no trabalho para convencer o leitor a ler o texto integral.
Online Dictionaries	Como escrever	Use sempre uma linguagem formal, clara e objetiva.
Outline	Onde	O resumo acadêmico é o texto que inicia o trabalho.
Paragraph	Formato	O resumo acadêmico, geralmente, é articulado em um ou mais parágrafos.
Referências	Organização	A organização de um resumo acadêmico é semelhante à organização de um artigo acadêmico, mas em um tamanho mais reduzido. Nele, basicamente, deve conter: - objetivo - metodologia - resultados - conclusão Lembrando: a estrutura do resumo acadêmico pode variar de acordo com o objetivo do artigo que se resume: revisão da literatura ou empírico/experimental.
Resenha	Estrutura	Verbos no pretérito composto e presente do indicativo, terceira pessoa do singular e voz passiva. Linguagem econômica com sentenças simples.
Resumo	Linguística	
Resumo crítico		
Resumo indicativo ou acadêmico		
Slide Presentation		
Summary		
edit navigation		

Figura 2: Imagem da tabela do gênero Resumo Acadêmico/Indicativo.

Fonte: Acervo Lab.Escrib@.

5

O projeto pretende em breve iniciar uma nova etapa que consiste na interação dos alunos com os tutores e coordenadores do projeto através da produção textual dos alunos. Com base nos conteúdos ali expostos, o aluno redige textos podendo contar com o auxílio das tabelas norteadoras disponíveis no laboratório e dos tutores, que possuem o compromisso de ler, comentar, sugerir propostas e modelos para o texto do aluno. O objetivo principal é conscientizar o aluno do processo de escrita através da colaboração, pressupondo assim a construção social do conhecimento e a escrita como uma prática social. Esta interação entre aluno e tutor se dará via *wikispaces*, *e-mail* e *google drive*.

Com o texto escrito e revisado, será possível a postagem de sua versão final em uma página no espaço virtual do Lab.Escrib@ destinada para este fim, estimulando assim a produção textual, influenciando a interação e troca de informações do aluno com os tutores e coordenadores e também a escrita consciente, já que o texto estará em um ambiente virtual público. Essa interação faz parte do processo de aprendizagem, pois segundo Vigotsky (2007) citado no artigo de Ana M. Mantovani e Cristina Martins:

a colaboração entre pares durante a aprendizagem pode ajudar a desenvolver estratégias e habilidades gerais de solução de problemas através da internalização do processo cognitivo implícito na interação e na comunicação. (VYGOTSKY, *apud* MANTOVANI e MARTINS)

Dessa forma, conclui-se que o conhecimento é algo que se constrói durante processos de interação e comunicação entre seres pensantes.

4. Considerações finais

A fase inicial do projeto resultou em um espaço virtual rico em informações para auxiliar o aluno a compreender o que é gênero textual, assim como sua finalidade, conteúdo, linguagem e estrutura. A implantação do laboratório virtual de escrita acadêmica na UFVJM com ênfase na LM tem o intuito de ajudar a aperfeiçoar a produção textual dos alunos graduandos, assim como aprimorar o domínio da língua, já que o ato de escrever demanda e gera a necessidade de uma carga de leitura, melhorando gradualmente o vocabulário do aluno.

Espera-se que o Lab.Escrib@ seja caracterizado como um incentivador à autoria e à colaboração mutua aluno-tutor-coordenador, gerando produções públicas e passíveis de complementação, correção e reflexão. O ambiente digital será, portanto, uma ferramenta base para o ensino-aprendizagem de LM, diferenciando-se das práticas de ensino em sala de aula. Dessa forma, o aluno terá mais autonomia para montar seus horários de estudo e escolher o gênero que deseja trabalhar.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRAGA, D. B. **Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica**. In: ARAÚJO, J. C. (Org) *Internet&Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.181-195
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino**. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (Orgs). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p.71-91.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999
- LIMA, Márcio Roberto de. **Blog como recurso didático: instrumentação e reconfiguração da prática docente na cibercultura**. Revista *Tecnologias na Educação*. <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?page_id=124> Acessado em: 27/03/2014.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- _____. **Gêneros textuais e ensino**. In: *Gêneros textuais de ensino*. Editora Lucerna: Rio de Janeiro. 2002 p. 19-36.

MANTOVANI, Ana M., MARTINS Cristina. **Práticas de ensino com o uso das tecnologias digitais virtuais na educação especial: novos caminhos para a inclusão de PNEES.** Colabor@ Revista Digital da CVA- Ricesu, v. 7, n. 25, 2011. Disponível em: <<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/242>> Acessado em: 27/03/2014.